

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semest. e sem. estampilha...	900 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (por ann.).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 16 DE MAIO DE 1895

## O RESPEITO

Respeitar é praticar actos externos demonstrativos da honra ou bom conceito que interiormente fazemos d'alguem.

Saudar ou cumprimentar, visitar, offerecer e prestar serviços, tractar por Senhora, Excellencia, Reverencia, Eminencia, Magestade etc., segundo a qualidade das pessoas, ser cortez na expressão e humilde nas maneiras, são actos de respeito.

Quem os não usa, chama-se *malcreado*.

Quem os não recebe é *maltratado*.

Respeitar é um dever moral e civil. Ser respeitado é um direito igualmente moral e civil.

Verdade é que as pessoas que pelas suas immoralidades perdem a honra, não merecem respeito. Para com taes pessoas os actos de respeito seriam uma mentira, uma hypocrisia.

Contudo não devemos recusar-lhes os signaes communs de respeito, se não para manifestar-lhes honra, ao menos para lhes testemunharmos boa educação e caridade da nossa parte.

Se as immoralidades lhes tiram o direito á honra, não lhes tiram a qualidade de semelhantes e irmãos nossos nem nos eximem dos deveres da caridade christã, segundo a qual devemos tratar os outros, como queríamos que em eguaes condições os outros nos tratassem a nós.

Mas em tal caso estes actos de deferencia e cortezia para com as pessoas immoraes não são propriamente actos de respeito ou significativos de honra, como os que usam para com as pessoas de bem, mas sim meramente *actos de civilidade*.

Tanto os actos propriamente de respeito, como os de méra civilidade são um impreterível dever, uma necessidade social.

Quando os cidadãos se não respeitam, arrefecem as

mutuas relações e dissolve-se a mutua união entre elles, união sem a qual não ha bem estar individual nem social.

Se a união dos cidadãos é cousa imprescindível ou insubstituível, egualmente o é o mutuo respeito.

Não se illudam as pessoas dadas á immoralidade e á deshonor, tendo por merecidas as deferencias e cortezias nas pessoas bem educadas, nem tomem d'ahi incentivo para continuarem no seu mau caminho.

Mas lembremo-nos todos de que o não usar com urbanidade para com todas as pessoas é deshonorarmos a nós mesmos, dando provas de mal educados, é acirrar odios, provocar represalias e accender a discordia com prejuizo nosso e da sociedade a que pertencemos.

O desrespeito provoca desrespeito. Quem quer respeito, guarda-o.

E. DE P.

## NASCIMENTO DO CHRISTIANISMO

(CONCLUSÃO)

Viu se, pois, por todo o mundo uma sociedade illustre de homens, que atacava abertamente o paganismo, annunciando que não havia mais do que um Deus creador do céu e da terra, a sabedoria do qual governa o mundo; que o homem pelo abuso que fizera da liberdade, recebida do seu Creador, se corrompera, que a sua corrupção tinha sido communicada á sua posteridade; que Deus, compadecido da infelicidade dos homens, havia mandado seu filho ao mundo, para os resgatar, que este filho era igual a seu Pai; que se havia feito homem, que promettera uma felicidade eterna aos que acreditassem na sua doutrina e praticassem a sua moral; que havia provado por innumerados milagres a verdade de suas promessas. Estes homens annuciavam o que haviam visto, ou sabido d'aquelles que o presenciaram; preferiam antes morrer do que negar a verdade, que tinham a seu cargo ensinar; sua moral era sublime e simples e seus costumes irreprehensíveis.

Tinham-se visto grande numero de philosophos atacar o polytheismo; mas com precaução ou com gracejo, e sem esclarecer os homens acerca da sua origem e destino: n'el

le tinham descoberto, apesar da sua corrupção, sementes de virtude, mas, em vão tinham procurado um remedio para a corrupção e um freio para as suas ardentes paixões, e um motivo para a virtude em todos os estados e em todas as circumstancias. Aquelles que se haviam tornado superiores ás suas paixões, não se conservavam n'essa altura senão pelo fanatismo, ou pelo orgulho. Mas não se tinha visto uma sociedade inteira de homens pela maior parte ignorantes, explicar o que os philosophos inutilmente tinham procurado saber sobre a origem do mundo, sobre a natureza e destino do homem: ensinar uma moral que tende a produzir sobre o mundo uma concordia geral, uma amizade constante, uma paz perpetua, que põe o homem continuamente debaixo das vistas do Omnipotente, que aborrece o crime e ama a virtude, que recompensa com eterna felicidade o culto que lhe é dado, o bem que se faz aos outros homens, a paciencia e a resignação nos males annexos á condição humana; e que pune com supplicios sem fim a impiedade que o offende, o vicio que degrada o homem e o crime que affecta o bem da sociedade. Finalmente praticavam os christãos a moral que ensinavam e preferiam antes morrer do que transgredir seus preceitos, ou deixar de os ensinar aos homens.

Os milagres e a graça secundavam os seus esforços; um grande numero de judeus e pagãos abraçaram o Christianismo.

Offereceu, pois, a Egreja Catholica ao mundo o mais estupendo e interessante espectáculo: O Nascimento do Christianismo.

(Versão livre).

CELESTINO BRANDÃO.

## ABSTENÇÃO

Do «Tribuna Popular»:

«O sr. Dias Ferreira appareceu, á ultima hora, a combater a abstenção eleitoral como sendo um procedimento inconstitucional. Percebemos.

Nós os progressistas resolvemos abstermos, porque considerámos este acto o mais proprio e adequado para manifestarmos a nossa reprovação á marcha politica do governo, e especialmente á refor-

ma eleitoral, cuja legalidade não reconhecemos.

Mostrámos porém, antes de tudo, que era absolutamente impossível ao partido progressista, e portanto a qualquer outro partido ou grupo, eleger um só dos seus correligionarios pelos processos da nova reforma.

Agora vem o sr. Dias Ferreira preparar-se para eleger os seus amigos.

Sim, senhor; já o esperavamos. E' a primeira scena da comedia que vai representar-se.

Os progressistas não podiam eleger ninguem sem o auxilio governamental. O poderoso grupo do sr. Dias Ferreira pode fazel-o.

Tem graça e não offende. Nós cá estamos de palanque a ver o desenvolvimento d'este curioso entrecho, que ha de ter um desenlace interessantissimo.

Bonito!

## CHRONICAS PORTUENSES

Um punhado de noticias com que hoje enceto estas correspondencias; todas ellas ou a mór parte d'ellas, já conhecidas pelo noticiario dos jornaes cá da invieta, mas nem por isso deixam de ter merito, pelo menos pessoal.

O nobre governador do districto, pondo de parte por um momento as absorventes funcções do seu cargo, contrahiu ha dias o matrimonio com uma illustre dama d'esta cidade, possuidora d'uma avultada fortuna, que ainda mais illustre torna o seu nome.

Como dizem os philosophos que o dinheiro não é sempre companheiro inseparavel da felicidade, eu desejo á noiva uma perenne communhão de venturas, e ao noivo uma pasta de ministro no primeiro rombo que se deia no calhambeque da governação.

Esteve ha dias no Porto a illustre escriptora franceza Juliette Adam. Não me referia ao caso, já sabido por certo, se não fosse para demonstrar a minha extranheza e a de muita gente, que notou uma sem-saborona frieza tanto na espera como na despedida d'uma senhora eminente, que nos tem defendido e até engrandecido com os lampejos do seu

talento incontestado. Mas nós havemos de ser sempre incongruentes nas nossas manifestações, servis para quem nos esbofeteia e ingratos para quem nos poupa e até nos estima.

Estou convencido de que, se á *gare* de Campanhã chegasse um politico de *gros bonnet*, um galopim de summa influencia nas rixas desvergonhadas do partido eleitoral, seria esperado por centenas de pessoas, soltando vivas atroadores e levado em triumpho até aos conclaves da pepineira politica.

Profunda decadencia moral d'um povo que despreza os sentimentos de gratidão, que esquece os deveres da cortezia e que só presta abjecta homenagem a meia duzia de pelotiqueiros, que tem posto o prestigio e a riqueza d'este glorioso Portugal n'uma cotação vergonhosa nas nações estrangeiras.

Outro tanto se deu ha menos tempo ainda, com o benemerito director do mais importante jornal brasileiro, o sr. José Carlos Rodrigues, o inclito apologista do reino portuguez, e a quem o governo do sr. D. Carlos deve impagaveis serviços no restamento das nossas relações com a grande republica sul-americana.

Exceptuando uns grupos de verdadeiros portuguezes que obzequeiaram affectuosamente o insigne jornalista republicano, o elemento official e todas as phalanges burocraticas e marciaes que tão pressurosas são em cortejar uma nullidade indigena ou um magnate da corte, absteram-se de prestar ao grande apostolo do civismo e do amor patrio, a mais insignificante parcella de grata retribuição á sua hombridade, ao seu talento e ao seu caracter!

A politica por aqui vegeta no seu *status quo*, porque, como a um defuncto nada aproveita uma esfregação, as miserias e torpezas que todos os dias evacua o organismo ministerial, já não conseguem produzir uma irritação revolucionaria nos nervos marasmados do cataleptico contribuinte.

O governo continua impavido na senda eucetada, e a tipica governativa guiada pelo fogozo heroe dos chinfrins parlamentares de 86-87, lá caminha aos solavancos, tropeçando aqui com conflictos internacionaes, ali com escandalosos Panamás, mais além com extorsões escandalosas, mas avançando sempre, como esteio inabalavel das abaladas instituições.



Não ha encerramento de côrtes, dissolução ultrajante das mesmas, abstenção opposicionista na farça eleitoral projectada, coisa nenhuma, emfim, que amedronte esta sociedade de pimpões que dirigem os destinos d'este pobre paiz e que vêem a corôa secular na fronte do monarca confiante.

Insondaveis mysterios da Politica nacional!  
Até breve.

12-5.-95.

G. G.

## HARPEJOS POETICOS

### NUM RETRATO

(IMPROVISO)

A...

Senhora, o vosso retrato  
Tem sorrisos, seducções...  
Senhora, vós sois um anjo  
Em captivaes corações.

E n'esse sorrir constante  
De magicas tentações...  
Senhora, sois vós a Deusa  
De minhas adorações!

Povoa, 95.-5.

C. BRANDÃO.

## DA NOSSA CARTEIRA

Está n'esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, exemplar esposa do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas.

S. exc.<sup>a</sup> veio visitar seu respeitavel pae, o snr. José Joaquim Peixoto de Meirelles.

Araba de ser despachado sub-delegado para a comarca das Caldas da Rairha, o snr. dr. Henrique Cardoso de Menezes, filho do nosso illustre patricio o sr. conde de Margaride.

Parabens.

Acha-se enfermo com uma angina, o nosso estimadissimo amigo snr. Simão da Costa Guimarães, dedicado primeiro commandante dos bombeiros voluntarios e intelligente socio da conhecida firma commercial e industrial Filhos & Genro de Antonio da Costa Guimarães.

Ao sr. Simão Costa desejamos promptas melhoras.

Em convalescença da pertinaz doença que ultimamente soffreu, partiu para o campo o nosso prestimoso amigo sr. José Luiz Ferreira, digno thesoureiro do Banco de Guimarães.

Oxalá que em breve regresses a esta cidade, completamente restabelecido.

Já se acha melhor da enfermidade rheumatica que o accommetteu, o nosso prezado amigo sr. José da Silva Basto Guimarães, digno tebellião privativo d'esta comarca.

Apetecemos-lhe rapido restabelecimento.

Continua perigosamente doente, tendo já recebido os sacramentos espirituaes, o sr. Manoel José Cerqueira Junior, sympathico proprietario da afamada confeitaria estabelecida á rua de Payo Galvão.

Sentindo devéras o estado grave em que se acha o sr. Cerqueira, fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

### Pequena romagem de S. Torquato. — Feira annual de gado

Realisa-se no proximo domingo a romagem chamada *pequena*, na freguezia de S. Torquato, distante d'esta cidade 5 kilometros.

Costuma ser bastante concorrida de romeiros d'esta cidade e das freguezias de quasi todo o concelho.

No mesmo dia effectuar-se-ha no espaçoso recinto fronteiro ao Sanctuario, a feira annual de gado bovino, cavallar e suino que se fazia no dia immediato á grande romaria de julho, e que, por acertada deliberação da meza da respectiva irmandade, foi transferida para o dia da pequena romagem, que se realisa annualmente no domingo posterior ao dia 15 de maio.

A feira no mesmo dia da romagem, é motivo sufficiente para que haja extraordinaria concurrencia de romeiros e feirantes á freguezia de S. Torquato.

A meza da irmandade, assaz zelosa e solícita, resolveu distribuir a quantia de 455000 reis em quatro premios aos melhores expositores de gado que concorrerem á feira, pela ordem que vai mencionada no annuncio que publicamos em outro lugar da nossa folha.

No proximo n.º daremos relação da distribuição dos premios.

### Curaria da Collegiada

Por espaço de 8 dias, a contar de 15 do corrente, estão a concurso dous logares vagos na curaria da Lusigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Os srs. ecclesiasticos que pretendam ser providos nos mencionados cargos, devem apresentar ao revd.<sup>mo</sup> Cabido o seu requerimento no prazo do concurso, juntando certidão passada pelo revd.<sup>mo</sup> sub-chantre da Collegiada, mostrando que se acham habilitados para o mesmo fim.

### Suspeito de homicida

Das 6 para as 7 horas da manhã de 14 do corrente deu ingresso nas cadeias d'esta cidade Francisco João Alves, casado, cabreiro, de 33 annos d'idade, natural de Lamego e residente ha 18 annos em Vizella, que se supõe ser o assassino de Manoel Pacheco, cujo cadaver appareceu ha dias boiando no rio Vizella, como já noticiaramos.

Francisco João Alves affirma a sua innocencia, mas nem por isso destroe as fundadas suspeitas que sobre elle recaem, attendendo as indisposições que existiam entre elle e o assassinado.

A justiça prosegue activamente nas suas averiguações.

### O preço da carne

São geraes as queixas contra o elevado preço da carne de vacca, que se vende nos talhos d'esta cidade.

Já ha bastante tempo que o gado diminuiu consideravelmente de valor nos mercados geraes, e apesar d'essa baixa o preço da carne não soffreu ainda a mais leve modificação!

Com vista á illustre vercação municipal, a quem compete providenciar.

### Ladainhas

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente ha de celebrar-se no templo da Collegiada as *Ladainhas*, sabindo a procissão em volta dos claustros d'aquella igreja.

A estas ceremonias religiosas assistem innumeradas pessoas d'ambos os sexos.

### O centenário em Lisboa

A illustre e incansavel commissão executiva do 7.º centenário de Santo Antonio, em Lisboa, agradecemos a remessa do extenso e bem confeccionado programma annunciador dos esplendurosos festejos que se realizarão na capital desde 13 a 30 de junho proximo em honra do glorioso thammurgo portuguez.

### Logar o concurso

Acha-se a concurso por espaço de 30 dias, contados desde 14 do presente mez, o provimento d'um logar de offícial de diligencias da administração d'este concelho, vago pela exoneração do sr. Domingos Alves Correia de Mattos.

O ordenado é de 1005000 reis e emolumentos respectivos.

### Tentativa de roubo

Em uma das ultimas noites d'esta semana, os gatuos tentaram penetrar na casa do sr. José do Amaral Ferreira, á rua de S. Torquato, o que não conseguiram por serem presentidos pelos donos da casa.

No cano da sentina já havia um enorme buraco.

### Festividade a Santo Antonio

No proximo domingo, na capellinha de S. Jorge, no largo das Lamellas, realisa-se a festividade a Santo Antonio, promovida pela commissão de mancebos a que já nos temos referido.

De manhã haverá missa solemne e sermão pelo revd.<sup>mo</sup> snr. padre capellão do regimento, de tarde Ladainha e á noite illuminação e fogo d'artificio.

A capellinha será adornada de damascos, luzes e flores.

### Musica regimental

A banda de infantaria n.º 20 tocou hontem no corêto do jardim do Toural, desde as 6 ás 8 e meia horas de tarde.

Foi grande o concurso de ouvintes.

### Na igreja do Seminario

Depois d'amanhã, por occasião dos exercicios religiosos do mez de Maria, haverá pratica no templo do Seminario.

## GRANDE FEIRA ANNUAL

— FEIRA —

## S. Torquato

A MEZA da Irmandade de S. Torquato, tendo resolvido transferir a feira annual que alli se realisava na primeira segunda-feira de julho de cada anno para o primeiro domingo posterior ao dia 15 de maio—dia em que se realisa a festividade da ROMARIA PEQUENA—deve por isso a mesma feira ter logar este anno no proximo domingo, 19 do corrente mez.

N'esta feira, que costuma ser muito concorrida de bougado, serão distribuidos este anno os seguintes

### PREMIOS:

#### 1 PREMIO DE 25\$000 REIS,

Para ser distribuido ao proprietario (que o seja ha 3 mezes ou mais) da melhor junta de bois.

#### 1 PREMIO DE 10\$000 REIS,

Ao proprietario creador da melhor junta de touros.

#### 1 PREMIO DE 5\$000 REIS,

Ao proprietario (qu o seja ha 3 mezes ou mais) do melhor exemplar de porcos.

#### 1 PREMIO DE 3\$000 REIS,

Ao primeiro vencedor em corridas de FUGIDEIRAS.

O Juiz da Irmandade,

José Ferreira d'Abreu.

### CORRESPONDENCIA

Presado amigo e sur. rector do *Vimaranense*:

Algumas vezes me tem v. rogado a escrever para o seu jornal, e eu a isso me tenho recusado declarando-lhe a minha incompetencia.

No entanto ali vai, com recommendação de corrigir e até retirar, se assim entender.

Não pôde ir bem ao fido que es-carnece do pae

Não pôde progredir no nosso paiz o commercio, a arte, a industria, se damos ao desprezo a agricultura.

O arado é o instrumento primordial de todo o paiz agricola; e os arados que vi de passagem na Fundição de Guimarães, cidade aliáz de bem merecido elogio manufactureiro, são uma irrisão, são uma parodia aos arados ou charruas de ferro aperfeçoadas: são solidos e resistentes, mas, são tócos, difficeis ao lavrador e difficeis á tração do gado.

Difficeis ao lavradór, que me nos sabe ginastica, porque as suas azas de madeira á similhaça das mãos d'um *reco*, enforcadas se não se prestam aos movimentos que o lavradór tem de dar ao arado para o tirar da selta, para lhe voltar o corpo, peor para o inferrar, porque são muito alias e tanto mais quanto maior for o

sulco, que o arado abra, fundido o bico levanta a rê, onde estão collocadas as azas.

São difficeis ao gado, porque a superficie do arado que stija a ceta é rugosa e não polida, a columna e bico ou ponta que substitue a charrua do nosso arado rutineiro, não é cortante—o que difficulta a tração.

São, emfim, umas machinassas por acabar, porque lhes falta a charrua ou face que corta a grama—a prisão barvacea—e falta-lhe tambem o angulo orizonta na frente do tamão para regular a selta todas as vezes que o gado volta, jámais nas terras doentes.

Os seus arados, sr. constructor da Fundição de Guimarães, tendem e já realisam parte do *vereditum*: são resistentes e sulcam mais fundo que o maior parte dos estrangeiros, mas só depois de fazerem uma selta para os polir, já que o artista o não faz.

E d'esta forma, como quer vender o arado, que logo agrade ao lavrador?

A lavoura funda, na terra secca ou dolgada, substitue em parte a irrigação e pôde com mais pes de renovo. E nas terras fundas e doentes, quer pelo astrame de terrico ou de matto secco, quer pelo seu sub-solo impermeavel ás agoas pluvias ou selvagens, saram, por que a lavoura funda dá ex-gôto e traz ao renovo camadas de terra descansada e ás vezes muito saturadas de saes facilmente.

O arado privilegiado n.º 1 do



sr. Bento de Moura e Silva, com a addicção das faccas veio substituir as enchadas nas terras fortes a quebrar as seitas, e a convicção d'esta verdade enconstáveis que tenho alcançado na pratica de dezênas d'anos, é que pôde levar os nossos caseiros sempre chorosos, rotineiros, ou melhor, o nosso proprietario, a fazer a aquisição d'um arado de ferro aperfeiçoado, pelo preço d'uma duzia de arados rotineiros, que deixando a superficie do subsolo aos altos e baixos, não deixam colher metade do resultado com o dobro do dispendio!

Sr. redactor do «Vimaranense»: se lhe serve esta amostra da peça, que pode accorciar a quem que dorme com ambos os olhos fechados, ou rabiscar-lhe-hei tiras de papel para o seu jornal.

Louzada, maio, 95.

UM LAVRADOR.

**Reclama**

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o annuncio que hoje publicamos sob o titulo *Atenção*. Refere-se a boas fazendas para consummo, que por preços limitados se vendem na bem sortida confeitaria dos srs. Barbosa & Vieira, á Senhora da Guia.

A genebra, o chá e a manteiga annunciados, são uma especialidade.

Experimentem-se.

**A's almas caridosas**

Joaquim, o Ceguinho, sapateiro, da rua de Santa Cruz, n.º 61, na impossibilidade de exercer a sua profissão por motivo de grave doença com que ha muito lucta e vivendo na extrema indigencia com mulher e filhos, — implora ás almas caridosas uma esmola pelo divino amor de Deus.

Agostinho de Freitas (o Verdura), casado, caidador, tendo em sua companhia a mulher e um filho menor e achando-se em extrema miseria por não poder exercer a sua profissão, por se achar doente, implora ás almas caridosas um esmola pelo Amor de Deus.

Mora na travessa da Quinta (ao fim da rua de Santa Luzia) n. 5.

**COMMERCIO**

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 30 de abril de 1895

**ACTIVO**

Caixa, dinheiro em cofre	14:649\$241
Fundos fluctuantes	22:238\$215
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894..	235:137\$500
Letras descontadas e transferencias	172:694\$754
Letras a receber.	9:298\$060
Empréstimos e contas correntes com caução...	87:642\$088
Empréstimos com caução das proprias acções...	1:139\$900
Correspondentes no paiz	74:535\$697
Devedores geraes.	38:202\$263
Letras protestadas e em liquidação.	123:512\$774

Empréstimos sobre hypothecas....	43:925\$789
Propriedades arrematadas.....	37:085\$572
Correspondentes no estrangeiro....	14:302\$230
Efeitos depositados	69:692\$450
Edificio do Banco.	10:900\$000
Movels, casa forte e utensilios....	1:000\$000

**PASSIVO**

Capital	000:000\$000
Fundo de reserva	19:400\$000
Depositos á ordem	12:754\$757
Depositos a pr. so.	243:128\$138
Letras a pagar..	109\$000
Dividendos a pagar	975\$750
Credores geraes..	5:420\$983
Credores por effeitos depositados	69:692\$450
Lucros e perdas..	3:569\$455

955:056\$533

Guimarães, 30 de abril de 1895.

Os directores,

João Dias de Castro  
Joaquim Ferreira dos Santos.

**PUBLICAÇÕES**

**Trabalhos Oratorios**

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

JULIO BARRILI

**O MELRO BRANCO**

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE

Sclemão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Donnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 150 00 Encadernado, capa especial... 250 00 A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

**Almanach de Braga e seu districto**

Commercial, borografico, discipativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

JULIO LOURENÇO PINTO

**O ALGARVE**

(Nas impressões)otj

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

Bibliotheca d'Instrução e educação

**JEAN MACÉ**

**Historia de um bocado de pao**

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

**SONETTO**

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

THEOLOGIA

**FUNDAMENTAL**

PELECCÕES PO

**MANOEL D'ALBUQUERQUE**

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' útil não só ao clero, mas também aos seculares que desejarem ter approfundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamas, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

**JULIO VASQUES**

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL PENAFIL

PINHEIRO CHAGAS

**MIGALHAS**

—E—

**HISTORIA PORTUEZA**

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua

Augusta, 50 a 54—LISBOA

**FI DE SEGULO**

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

**Agradecimento**

Os abaixo assignados vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro e avô, apresentaram á familia enlutada os pezames e condolencias, e bem assim a todos os cavalheiros e exc.ªs senhoras que assistiram á missa do 7.º dia. Confessam-se por

tudo muito penhorados e pedem desculpa se alguma falta involuntaria houve nos agradecimentos devidos a todos aquelles que nos distinguiram com as suas visitas e offerecimentos.

Guimarães, 9 de maio de 1895.

Clara Rosa do Couto Fernandes  
Eliza de Jesus Fernandes  
Julia dos Anjos Fernandes  
Anna dos Anjos Fernandes  
Maria dos Anjos Fernandes  
Serafim dos Anjos Fernandes  
Manoel Ribeiro dos Anjos Fernandes.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

QUEM não quizer soffrer mais do estomago, compre a magnifica Jenebra Portugueza, que se vende na Confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guin. Preço por garrafa 600 reis. Chá russo em pacotes a 200 reis.

Manteiga especial da veiga de Sattam a 1:150 reis o kilo; latas de 200 e 500 grammas.

(908)

**Arrematação**

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

FAZ saber, que tendo deliberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para conducção do carro funerario e coupé para conduzir o revd.º padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1896, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 26 de maio corrente pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em

cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até às 9 horas da manhã do referido dia; porem, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas innaceitaveis, a Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 4 de maio de 1895.

O secretario,

Padre Francisco Antonio Peicoto de Lima.

(904)



**Mudança de carreira**

JOSÉ Almeida, alquilador, d'esta cidade, previne o publico, que o seu carro de carreira que sai para Braga às 5 horas da manhã continua a sair do mesmo escriptorio ás 4 e meia, e o que sai ás 3 da tarde, fica sabendo ás 4.

Guimarães, 14 de maio de 1895.

José Almeida.

(907)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

**PHOTOGRAPHIA CARDOSO**

63-RUA DE SANTA MARIA-63

GUIMARÃES

Este atelier está montado nas melhores condições e aperfeiçoamento. E' dirigido pelo conhecido photographo José dos Santos Carvalho. Trabalho em todo o tempo, modicos preços.

(906)



CASIMIRO ARBOSA

# O JARDIM

MANUAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

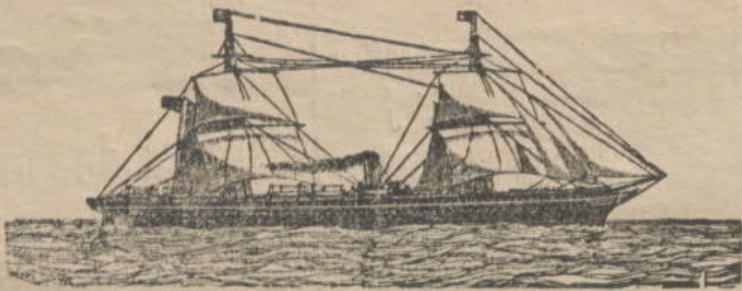
Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

## Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Rea Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 30.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José João nº 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tesse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

### Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composiçào do oleo de figado de bacalhào, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provòca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos. O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhào, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne. 8  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

### Capsulas. Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais efficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTAÇÃO D'INVERNO que se tem este gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C<sup>o</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a compra de livros de parte em todos os países do mundo. São igualmente enviadas franco a mostra de todos os livros que compõe os immensos sortimentos de PRINTEMPS, mencionando-se bem o genero e o preço.

Indicações para todas as linguas a disposição das pessoas que desejam visitar as armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-111.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

AGUIMARAES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49